Comunicação Indireta

Prof. Vilmar Abreu Junior vilmar.abreu@pucpr.br



Conceito

 A comunicação indireta é definida como a comunicação entre duas entidades em um sistema distribuído, onde não existe acoplamento entre o remetente e o destinatário;

Aplicação

- Em uma interação cliente-servidor típica, é difícil atualizar o servidor, mesmo que exista uma alternativa com as mesmas funcionalidades;
- Se o servidor falhar, o cliente é afetado diretamente;
- Existem dois tipos de desacoplamento:
 - Espacial
 - Temporal



Desacoplamento espacial

- No desacoplamento espacial, o remetente não conhece/não precisa conhecer a identidade do(s) destinatário(s) e vice-versa.
- Dessa forma, participantes podem ser substituídos, atualizados, replicados e migrados.



Desacoplamento temporal

- No desacoplamento temporal, o remetente e o destinatário podem ter tempo de vida diferente;
- Ou seja, o remetente e o destinatário não precisam existir ao mesmo tempo para se comunicarem;
- Utilizado em ambientes voláteis, onde remetentes e destinatários ficam disponíveis e indisponíveis com frequência.



Desacoplamento temporal (cont.)

- Sinônimo de comunicação assíncrona?
 - Não! Na comunicação assíncrona o remetente envia a mensagem e continua sua execução (sem bloquear). Já no desacoplamento temporal o remetente envia a mensagem para um remetente que pode **não existir** no momento de envio.

Publish-subscribe

- Técnica de comunicação indireta mais utilizada;
- Publicadores publicam eventos estruturados em um serviço e assinantes expressam interesse em determinados padrões de eventos;
- A tarefa de um sistema Publishsubscribe é fazer o mapeamento entre publicadores e assinantes.

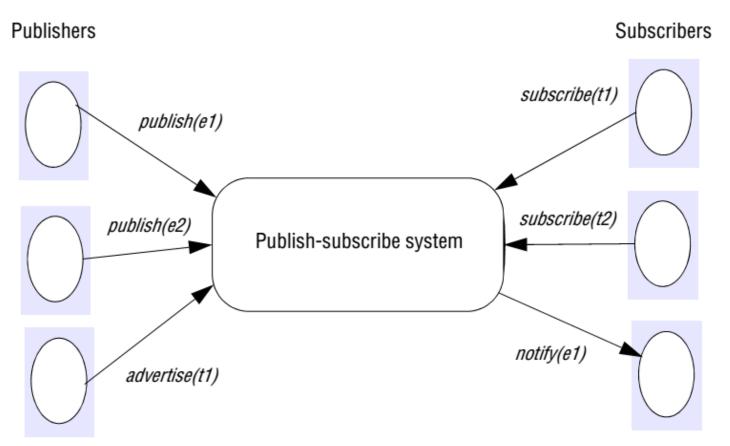


Publish-subscribe (cont.)

- Um evento deve ser entregue para todos os assinantes que tem interesse;
 - Tipicamente adota o paradigma de comunicação um para muitos;



Operações



***Obs:** e = evento / t = filtro



